



**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
**Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2**  
**Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente**  
**Doutorado Interdisciplinar**



**Linha de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente**

**Projeto de pesquisa: ANCESTRALIDADE E RESISTÊNCIA: Um estudo de educação socioambiental na Tekohaw Aldeia Maraka`na**

**Doutorando (a): Vivian Fraga da Fonseca**

**Orientador (a): Viviane Fernandez**

**Situação: em andamento**

**Previsão de defesa: 2º semestre de 2028**

**Resumo:**

O presente projeto pretende seguir práticas socioambientais, a partir de vivências da educação indígena, dialógica e decolonial no território de re existência Tekohaw Aldeia Marakaña, junto a unidades de ensino da Rede Pública do Estado do Rio de Janeiro, com foco em estendê-lo ao ensino superior, como forma de romper com heranças da civilização moderna na educação, na ciência e nas restrições impostas à vida das etnias na Aldeia, reaproximando natureza e cultura, conectadas à ancestralidade. Entre os objetivos desta pesquisa estão: Relatar o histórico de lutas da Tekohaw Aldeia Marakaña e da Pluriuniversidade indígena, além de contribuir com este movimento, na construção de um pensamento ambientalista, a partir do espaço de vivência da Aldeia; Demonstrar a educação transformadora, libertadora e integrada, a partir de vivências e saberes dos povos originários, como elemento de resistência à educação mercantilizada e bancária, orientada a atender as demandas de oferta e procura do mercado; Incentivar a leitura da realidade a partir de uma proposta epistemológica que não separe o mundo das coisas em si, do mundo dos humanos entre si, (que aprofundou o distanciamento entre as lutas sociais e ecológicas), ao considerar o espaço de resistência Tekohaw Aldeia Marakaña, com uma perspectiva ancestral, onde o Universo é consciência e cada elemento, animal (humano ou não), vegetal e mineral estão interligado e são interdependente. Tendo em mente a provocação da pergunta: “que civilização é essa em que nos encontramos?”, a pesquisa visa acompanhar as lutas da Aldeia Marakaña e à promoção de uma educação integrada, ao considerar a lei 11.645/2008 que incentiva o ensino da cultura indígena ao se analisar como as práticas podem transformar a percepção de alunos e professores quanto à natureza, a sociedade e as relações múltiplas entre elas. A escola, nos moldes acadêmicos tradicionais, serve para homogeneizar, silenciar as múltiplas formas de se enxergar o mundo, obrigando todos a se enquadrarem nas monoculturas, em tempos lineares. A escola é, quase sempre, um instrumento de condicionamento de uma lógica de mercado, e o saberes oficiais ganham um status de absoluto, invisibilizando outras formas de saberes. Na sala o silêncio, a carteira, a inquietação, a indisciplina, a evasão escolar, são séculos de ausências, onde se obtém outra forma de pobreza, a pobreza da diversidade, da

obediência e do modo único de ver o mundo. A escola é de colonização. A resistência da Aldeia Marakaña, neste contexto, é apresentada como uma luta, para além do território, mas também por práticas sustentáveis e pela preservação da cultura e do meio ambiente, evidenciando a importância da conexão entre cultura e natureza. Assim sendo, ao partir das vivências pedagógicas realizadas na Aldeia Marakaña, este projeto desenvolve-se com base na metodologia ANT - Teoria Ator-Rede, a partir das vivências dos discentes no cotidiano da Aldeia Marakaña. Assim é possível que se contestem verdades absolutas, comuns às metodologias de pesquisa tradicionais, nas quais o pesquisador está afastado de seu objeto. Na teoria Ator-rede, é possível compreender que há essência de vida em todas as coisas; a teoria ator-rede permite, então, um respiro sutil e profundo em relação à ciência moderna, uma abordagem essencial ao estudo das ciências aplicadas para mapear as relações entre diversas entidades (humanas e não humanas) que participam do campo do conhecimento. Este método de pesquisa permite ouvir, ver, sentir e relatar diversos modos de existência presentes nas relações entre os povos tradicionais, natureza e cultura.

**Palavras-chaves:** Tekohaw Aldeia Marakaña — Educação sócio- ambiental — ANT- Teoria Ator Rede — Educação Indígena— Educação dialógica— Educação decolonial